

Publica-se nos dias
e 15 de cada mês

Assinaturas
Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00 e 60\$00
Estrangeiro 35\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:
Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneco.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

Vem aí a electrificação?

Pelo Fundo de Desemprego foi concedida à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos a comparticipação de 415.500\$00 destinada à electrificação da sede de freguesia de Aguda e lugares de Almola de Baixo e Almotala de Cima da reterida paróquia.

O que fica constituirá, sem dúvida, motivo de justificado júbilo e natural ansiedade para os agudenses que, há largos anos a esta parte, clamam perante os poderes públicos pela urgência da electrificação das suas terras em cujo éter vêem passar, nostálgicamente, os cabos de alta tensão que transportam o precioso fluído a outras paragens.

E' certo que, por mais de uma vez, a electrificação referida foi programada, mas, infelizmente, até agora, esse sonho tão caro da população interessada, por isto ou por aquilo, não passou do papel. E isto, sabemos lo bem, não se coaduna com o ritmo veloz do progresso actual.

Tão pouco se poderá camuffar com o chamado «estorço de guerra», pois é ideia bem assente da Administração Pública em dias de hoje que as duas grandes coordenadas da política nacional hodierna são a defesa intransigente das fronteiras da Nação e o tomento económico como base essencial daquela.

Nesta matéria, afirmou-o ainda recentemente o Chefe do Estado, hão-de preferir-se os investimentos de carácter reproductivo mais evidente.

E não nos enganaremos se afirmarmos que a electrificação rural, constitui, a par do ensino e do tomento rodoviário, garantia sólida dum progresso económico mais firme, apresentando-se como altamente susceptível de fecunda reprodução em bens materiais e espirituais.

E' a industrialização, é a modernização do artesanato, é o desenvolvimento da lavoura, é o incremento dos meios

de cultura, através da difusão das telecomunicações, é o próprio aumento do bem-estar familiar desencorajador da emigração e do êxodo, é um sem-número de factores que bem explicam e melhor justificam a electrificação, em larga escala, que o Estado louvavelmente decidiu e que os Municípios naturalmente vêm acarinhando, quantas vezes à custa de pesados sacrifícios nos seus parcos orçamentos, já que a tarefa, pela sua enorme latitude, deveria recair quase totalmente sobre a administração central.

Mas há que saber esperar! E parece-nos que neste capítulo a gente do nosso concelho tem dado mostras de paciência evangélica, ao ver-se suplantada, a perder de vista, pelos indígenas dos concelhos circunvizinhos: Castanheira de Pêra, Pedrógão Grande, Ansião, Sertã, Alvaiázere, Penela, etc., etc.

Talvez que agora, vencido o «cabo da tormentas», surtisse, enfim, a era da electrificação do município figueirense. Formulamos votos ardentes por que isso aconteça...

Aguda, cremos, está de parabéns!

E Arega? E Campelo? E as zonas sub-banas de Figueiró: Aldeia de Ana de Aviz, Bairradas, Carapinhal, Bairro Lavandeira e Ribeira de S. Pedro, para focarmos, apenas, os aglomerados populacionais mais densos? Quando chegará a sua hora?

E' sem dúvida um programa gigantesco que se nos apresenta mas pensamos que não se nos poderá levar a mal talar em toda a sua grandeza, dadas as condições de atraso sensível sem que em achamos na matéria.

Vamos terminar este breve apontamento com uma palavra de justa simpatia para os trabalhos de remodelação e modernização, actualmente em curso na rede de distribuição da vila e com votos muito sin-

Dr. João Dinis de Carvalho

Tem passado mal de saúde o abastado proprietário local e nosso prezado amigo, sr. Dr. João Dinis de Carvalho que se encontra retido no leito entregue aos cuidados da Ciência e ao desvelo dos seus entes mais queridos.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

Cuidado com as

«boleias»!

Foi agora esclarecido superiormente que *será apreendido* todo o veículo transportador de passageiros, a título gratuito, sempre que estes fiquem feridos em consequência de acidente sofrido, desde que o respectivo proprietário do veículo não prove possuir seguro de responsabilidade civil, abrangendo os passageiros transportados naquelas condições.

Previna se, pois, amigo leitor: complete o seu seguro ou... não dê boleias!

Cesaido F. Alves

A assinatura deste nosso prezado amigo, residente em Moçambique, foi paga pelo seu primo, sr. José Simões, de Alagoa (Pedrógão Grande).

Os nossos agradecimentos.

António Dias Fonseca

Após alguns anos de permanência em Angola, regressou à metrópole, acompanhado de sua esposa, fixando residência no Carapinhal, o nosso prezado assinante, sr. António Dias Fonseca que tivemos o prazer de cumprimentar e a quem agradecemos a regularização da assinatura.

Manuel Nazário dos Santos

Registámos o pagamento da sua assinatura de que se encarregou o sr. Manuel Vinhas, da Póvoa (Campelo).

Bem-hajam!

.....

ceros de que o velho sonho da gente rural do nosso concelho comece, finalmente, a transformar-se em realidade.

Se assim for, todos estaremos de parabéns, será Aguda, será o concelho, serão os dirigentes, será a própria Nação!

— Uma partida —

Assim deve ser classificada a recente declaração feita pelo primeiro Ministro britânico Harold Wilson, nos Comuns, de que nem Portugal nem a Africa do Sul haviam contribuído, no quer que fosse, para a independência unilateral da Rodésia.

Quando aos Países africanos e aos seus sócios portugueses da Oposição democrática, calhava tão bem afirmarem o contrário, eles chegaram a garantir uns na O. N. U., outros em Lisboa que Portugal não estava nada «orgulhosamente só» porque, pior do que isso, estava aliado com a Rodésia e a Africa do Sul, esta declaração do trabalhista sr. Wilson deve ter caído sobre eles não como um balde de água fria, mas de lama suja, porque, mais uma vez, demascarara a pretos e brancos, como mentirosos.

Portugal não contribuiu em nada para a decisão da Rodésia. Isto, aliás, fora já dito e redito ainda que de forma indirecta pelo Ministro Franco Nogueira ao areópago do Palácio de Vidro. As declarações do Ministro dos Estrangeiros português poderiam, porém, parecer suspeitas tanto aos representantes dos países africanos como aos seus sócios portugueses da chamada

oposição democrática.

Outrotanto, evidentemente, não poderá acontecer com o, por força, insuspeito testemunho do Primeiro Ministro britânico que bem claro foi nas suas declarações.

Depois disto, deve ter acabado a mentirosa área da aliança secreta entre Portugal e a Rodésia.

Decerto que iremos manter com aquele País, nosso vizinho na Africa Oriental, as mesmas relações que eram, aliás, as que mantinhamos com a antiga colónia britânica.

Coisas bem diferentes, são, porém, boas relações e alianças secretas por mais que tal custe não só aos países africanos como aos seus sócios da Oposição democrática, para os quais as declarações do sr. Wilson foram, de facto, uma partida difícil de perdoar.

Estas coisas, todavia, acontecem, principalmente quando se passa a vida a prègar mentiras, sejam os mentirosos pretos ou brancos...

XXXXXXXXXXXX

Cães esfaimados

Final não eram lobos! Trata-se, apenas, de rafeiros esfaimados que, socorrendo-se dos seus instintos naturais, atacam, em pleno dia, pacíficas cabras nos pastos, esventrando-as furiosamente.

Não curámos de apurar se os atacantes são de raça dita de caça ou pertencem às matilhas vadias que, às vezes, por aí deambulam.

Como quer que seja, a situação clama a intervenção das autoridades sanitárias e policiais, pois a identificar-se o dono dos animais, é justo que os donos dos gados sejam reparados dos danos sofridos.

DE LUTO

Encontra-se de luto o nosso assinante no Porto, sr. Adelino Rodrigues, por motivo do falecimento de seu sogro, sr. Manuel Marques, ocorrido na sua residência do lugar do Pessegueiro (Ansião).

Os nossos pêsames.

António das Dores Graça

Cumprimentámos nesta redacção este nosso prezado amigo e activo proprietário da Lavandeira que, juntamente com a sua, renovou a assinatura de seu irmão, sr. Manuel Graça, residente em Nampula (Moçambique).

Bem-hajam!

Vacinação anti-poliomielítica

No próximo dia 6, serão vacinadas as crianças do nosso concelho contra a paralisia infantil.

Lembramos aos nossos leitores que a vacina, de aplicação muito simples — instilação de 3 gotas na boca das crianças — e totalmente inofensiva, deverão ser presentes todas as crianças dos 3 meses aos 9 anos.

Esta vacina revelou-se mundialmente eficaz contra uma doença terrível, de tratamento difícil e portadora de deficiências gravíssimas.

Não deixe, pois, de colaborar com as autoridades sanitárias nesta Campanha Nacional de Vacinação.

Electro - Automobilista de Cabaços

Tudo para electricidade—Bobinagens—Montagens—
Electricidade em automóveis -- Frigoríficos -- Correção
do factor de potência.

Se qualquer empresa possuidora de postos de transforma-
ção tiver problemas com energia reactiva ou verificar
que a rede transportadora tem um ligeiro aquecimento,
consulte-nos, a fim de corrigirmos o COS.

Grande sortido de induzidos rebobinados para
automóveis e camions

As rebobinagens de força motriz serão entregues 2 a 3
dias após a sua entrada nos serviços.

Motores Semens e Rabor — Grupos electrobombas
— Baterias Bosh e Tudor — Auto-rádios Ponto Azul.

Técnica — segurança — rapidez

CONSULTE:

GRÁCIO

Telefone 34

CABAÇOS

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Clínica Dentária

Consultas às 2.^{as} feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Propriedade

Vende-se, óptimamente situa-
da, ao Bairro Teófilo Braga, com
frente para a Estrada Nacional.
Possui pequena casa de habi-
tação e terrenos anexos c/ árvo-
res de fruto.

Sujeita à melhor oferta.
Informa esta Redacção.

Terrenos para Construção

Vendem-se, ao Caramelleiro,
subúrbios desta vila, junto à es-
trada nacional.

Tratar com:—António Alves
Nunes.

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido
aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento mo-
derno que rivaliza com os
melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

PROPRIEDADE

VENDE - SE

Composta de: Casa de Habita-
ção e arrecadação; Terra de Sem-
eadura, Poço com Aeromotor,
Oliveiras e árvores de fruto.
Sita ao S. Sebastião, nesta Vila.

Quem pretender dirija-se a D.
Alzira Paiva Vidigal, Rua Praia
da Victória N.º 20 — LISBOA-1
Aceitam-se propostas.

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Es-
teves, em Lisboa e Pro-
víncia Travessa dos Arcei-
ros, 15 r/c. Esquerdo Li-
boa — Benfica Telefones
700491

101

é o Telefone de

FRANCO

Cabeleiteiro

Pontão—Avelar

Este jornal foi visado pe-
la Comissão de Censura

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

183

é o número do telefone da Estação de
Serviço Cabeço do Peão

de

Alfredo David Campos

Produtos Sonap—Recolhas—Pneus—Câmaras de Ar—Aces-
sórios para Automóveis—Oficina—Pinturas—Soldagem a
electrogénio e autogénio

Prefira a Estação de Serviço Cabeço do Peão

Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo,
de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, La-
va-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para
Casalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro,
um completo sortido de Fiohas, Fechos, Fechaduras,
Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes,
Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF—Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

== Figueiró dos Vinhos ==

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer
ponto do País

Telefone 782 (p. t) Campelo—Fontão Fundeiro

DE LONGE

Castanheira de Pera

Comissão de Melhoramentos das Bairradas

Santa Casa da Misericórdia
Hóspital Visconde de Nova
Granada

O movimento hospitalar em referência ao mês de Outubro, foi o seguinte: Agentes Físicos, uma inscrição e 10 tratamentos; Assistência domiciliar, 8 assistidos, 4 consultas e 40 injeções; Banco, 16 assistidos, 20 curativos, 100 injeções e 2 pequenas intervenções; Consulta Externa, 10 inscrições e 30 consultas; Especialidades: Estomologia, 191 tratamentos; Oftalmologia, 18 inscrições e 18 consultas. Otorrino: 3 inscrições e 3 consultas. Maternidade, 1 nascimento. Pediatria: 5 inscrições e 5 consultas. Hospitalizações: 2 entradas, 2 saídas e 1 permanência.

Hospital-Asilo de S José

Existiam 29, faleceu 1, existem 28. Curativos 40 e 42 injeções. Alimentação: Refeições servidas no Hospital e no Asilo: 4316.

A Santa Casa da Misericórdia continua a necessitar da ajuda de todos os indivíduos de corações bem formados porque não lhe sobram fundos para poder continuar a manter a sua obra assistencial aos necessitados do concelho, obra essa efectuada não só através das suas instituições hospitalares, como também pelo auxílio à Indigência e à Sopa dos Pobres, completada com a assistência domiciliar a famílias necessitadas.

A colaboração de particulares com a Santa Casa da Misericórdia pode fazer-se não sómente com o envio de fundos, mas também com a dádiva de roupas, velhas ou novas, géneros alimentícios, etc.

A Santa Casa, que de tudo precisa, tudo agradece.

O Tempo

Parecendo que, por agora, as chuvas terminaram, em seu lugar apareceu um sol lindo, acompanhado de bastante frio e das primeiras camadas de geada.

Energia Eléctrica

Últimamente tem havido faltas de energia com certa frequência que a muitos tem causado transtornos e prejuízos. Certamente que a Companhia Eléctrica das Beiras terá possibilidade de as evitar e nisso confiamos, pois sempre lhe reconhecemos o desejo de bem-servir o público que em si confia.

C.

Agradecimento

A família de José Martins Nunes, que residia em S. Paulo (Brasil), e foi natural do Bairro, vem por intermédio deste Jornal agradecer publicamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar no doloroso transe por que passou.

A todos o seu profundo reconhecimento.

REGRESSO

De Angola, onde cumpriu serviço militar, regressou, recentemente o nosso conterrâneo, sr. Luís Filipe Valente do Carmo a quem apresentamos as nossas saudações.

J. R. D.

Chegaram a esta Comissão mais os seguintes donativos:

Saldo Anterior:		40.957\$20
Fernando da Silva Simões	(Bairradas)	500\$00
Joaquim Paiva	"	100\$00
Virginio Vitorino	"	100\$00
José da Conceição «Canoa»	Figueiró dos Vinhos	150\$00
José Napoleão	"	30\$00
Isidro da C. Simões	"	20\$00
Horácio Cancela	"	10\$00
Saldo a transportar		41.867\$20

Assinaturas Pagas

Tomámos nota do pagamento das assinaturas dos srs: Alcides de Oliveira Ramos, de S. Tomé, efectuado pelo sr. Luís Mendes da Silva; Fernando de Jesus Baptista, residente em Moçambique, efectuado pelo sr. José Quaresma Abreu Avelar; Miguel Carvalho Rosinha, também de Moçambique, por intermédio do sr. Artur dos Santos Mateus; José Correia de Almeida, prestando serviço militar em Angola, efectuado pelo sr. José da Conceição Mendes; Daniel Francisco dos Santos, ausente em Moçambique, por intermédio de seu pai; Fernando Mendes, de Tomar, efectuado pelo sr. Joaquim da Silva Quaresma; Manuel Augusto de Jesus Nunes, da vila; e Anibal Pereira Gregório, do Fontão Fundero.

A todos o nosso reconhecimento.

Notícias de Campelo

Falecimento

No passado dia 13 de Novembro faleceu na sua residência, em Campelinho, a sra. Maria Rosa Pereira, viúva, de 82 anos.

A extinta, que gozava de gerais simpatias, era mãe das sras: Maria Arminda Rosa Pereira, casada com o sr. Manuel António Alves; Albertina Rosa Pereira, casada com o sr. Manuel Maria Dias; Maria Rosa Pereira, casada com o sr. Francisco Mendes António, residentes no lugar do Torgal; Silvina Rosa Pereira, casada com o sr. Manuel Simões Rodrigues; e Alice Rosa Pereira, casada com o sr. José Coelho. Os dois últimos casais residem igualmente no Campelinho.

No funeral, realizado para o cemitério da freguesia, incorporou-se grande número de pessoas.

«A Regeneração» apresenta sentidos pésames a toda a família enlutada.

Doente

Encontra-se hospitalizada em Coimbra, onde foi submetida a uma intervenção cirúrgica, a sra. Maria do Carmo Carvalho, da Ribeira Velha, esposa do nosso amigo e conterrâneo, sr. Manuel C. Carvalho.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Em férias

Esteve no Porto de Oliveira, terra da sua naturalidade, a passar alguns dias de férias o nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues (Searas), a quem endereçamos as melhores saudações.

C.

Foi publicado o programa das comemorações do V Centenário de Gil Vicente

A Comissão Nacional do V Centenário de Gil Vicente, nomeada pelo Sr. Ministro da Educação Nacional, teve a gentileza de nos enviar um livro contendo interessantes trabalhos sobre a obra vicentina e o programa das Comemorações.

Nas palavras introdutórias o Sr. Prof. Dr. Galvão Telles salienta o facto de se aproveitar a oportunidade para exaltar o fundador do Teatro português, «um dos expoentes máximos da nossa literatura e, mesmo da literatura mundial, embora as circunstâncias não tenham ainda permitido dar-lhe, além-fronteiras, toda a projecção que merece».

O Ministro da Educação Nacional, depois de pôr em evidência os inevitáveis obstáculos que sempre há a vencer em iniciativas desta natureza, afirma que o objectivo da nomeação de uma Comissão Nacional foi, precisamente dar às Comemorações a dignidade requerida.

A terminar, o Prof. Galvão Teles escreve: «Se no fecho destas palavras introdutórias me é consentido um voto, eu formularei o de que a presente iniciativa»

Continuação na 3.ª página

Nascimento

Na sua residência, deu à luz uma robusta menina a esposa do nosso prezado assinante, sr. Manuel Augusto de Jesus Nunes, activo operário panificador.

Os nossos parabéns e votos de felicidades para a neófito.

Novo assinante

Inscreeveu-se como assinante de «A Regeneração» o sr. Francisco Mendes António, residente no lugar do Torgal—Campelo.

Os nossos agradecimentos.

ATENÇÃO

prezados assinantes!..

Aos nossos estimados leitores da capital e provincia, cujas assinaturas não se encontram actualizadas, vimos prevenir que faremos seguir brevemente para o Correio os recibos respectivos.

Chamamos especialmente a atenção para o facto de, actualmente, as cobranças pelos C. T. T. ficarem bastantes pendiosas, pelo que nos permitimos aguardar o melhor acolhimento.

Mulheres-árbitros de futebol

A Suíça luta presentemente com falta de árbitros de futebol, o que levou a Associação daquele país a convidar mulheres para o desempenho do cargo. As escolas em funcionamento, com tam poder dispor, dentro em breve, de mulheres-árbitros, para iniciarem a sua carreira em jogos de juniores.

Desordem no Parlamento da Nigéria

Durante um debate entre Deputados do Partido da Aliança Nigriana e elementos da oposição, sobre um projecto de lei relativo a remunerações dos membros da comissão eleitoral, injuriaram-se mutuamente atirando papéis às cabeças uns dos outros e fazendo estalar as suas escrivatinhas. Suspensa a sessão para o dia seguinte, os ânimos voltaram à normalidade.

A população mundial aumentou num ano 60 milhões

Segundo um estudo publicado nas Nações Unidas, a população do mundo aumentou 60 milhões de seres humanos desde meados de 1963 a igual período de 1964, atingindo em fins do ano, 3.202 milhões assim distribuídos: América do Norte, 268 milhões; América do Sul, 162; África, 304; Europa, 440; Ásia, 1 bilião e 783 milhões; Rússia, 228 e Oceânia 17 milhões e 100 mil.

Impressionante movimento de carga no Porto da Beira

Em Outubro passado, verificou-se na história do Porto da Beira, na nossa Província de Moçambique, o quarto mês em que a carga manuseada ultrapassou as 400 mil toneladas, atingindo 447.778 Kg. de carga diversa.

Ordem para matar quem andar vestido

Em Kampala capital da Uganda, foi tornada público, em Outubro último, pelas tropas federais sudanesas, que havia sido recebida ordem de abater todos aqueles que aparecessem vestidos no sul do país.

O costume naquela zona é andar na rua como se apareceu neste mundo e o Governo ordenou tal medida por considerar rebelde todo o que se apresentar vestido por assim poder encobrir munições, e armas. As primeiras vítimas teriam sido um alfaiate, 3 professores e um carcereiro. A notícia foi dada pela agência noticiosa «SALF».

Gostos não se discutem

O adágio vem dos nossos avós e entra em cena num facto recentemente ocorrido: em Johannesburg um homem embebeu em gasolina a roupa que trazia e lançou-lhe o fogo.

Monumento fúnebre no valor de 60 mil contos

Segundo notícias de Washington foi assinado um contrato com uma firma americana para a construção dum monumento fúnebre sobre a tumba de Kennedy, no cemitério de Arlington compreendendo um passeio cir-

cular à volta de uma chama eterna, um terraço e um muro. O seu custo foi avaliado em dois milhões de dólares (60 mil contos na nossa moeda). Calcula-se que desde o assassinato do Presidente, 10 milhões de pessoas renderem homenagem à sua memória.

Um macaco morreu de desgosto

No jardim zoológico da cidade do Cairo, um macaco deixou-se morrer à fome com o desgosto de ter morrido a sua companheira de há mais de cinco anos. Quando retiraram da jaula o cadáver de «Sambo», a falecida, «Berbeche» que assim se chamava o «viúvo», seguiu o acto em grandes choros, recusando-se, desde então, a ingerir qualquer alimento.

A administração do Zoo, supondo que conseguiria modificar a atitude do macaco, decidiu dar-lhe outra companheira que «Berbeche» recusou com grande gritaria, até ser retirada.

Pouco tempo decorrido, o viúvo morreu e a Direcção do jardim zoológico resolveu embalsamar o animal.

Promessa da França a Jerusalém a pé

As autoridades e comunidades religiosas em Jerusalém, dispensaram um acolhimento comovedor a uma francesa que ali se deslocou a maior parte do percurso a pé, acompanhada de um burro que transportava as suas bagagens, em promessa que fizera há anos e só agora pode cumprir, de se deslocar à Terra Santa se um seu filho se curasse de doença grave que sofreu. Porém, em Istanbul, teve de vender o fiel companheiro, continuando a sua peregrinação. Pouco depois de chegar à Cidade Santa, foi-lhe oferecido por Rouhi Katib, «Maire» de Jerusalém, outro burro com que regressou à França.

C.

ANEDOTA

A «Farmácia Humorística» avisa os seus estimados clientes de que vai lançar no mercado, gratuitamente, mais um tónico para deprimidos.

Ei-lo:

Um merceiro tinha, há pouco tempo, ao seu serviço um marçano que não primava pela inteligência nem pela atenção dispensada às ordens que lhe davam.

Um dia, o patrão ordenou-lhe: —Zeca, vai Banco e traz-me o cheque que requisitei.

—Está bem, patrão; vou já.

O rapaz, em vez de se dirigir à casa bancária, foi ao armazém onde há um banco de madeira que o «Chico», gato da casa, aproveita para sobre ele dormir a sesta. Pega no bichano e leva-o ao patrão.

—Ah! meu mariola!, eu não queria o «Chico», queria o cheque. Vai já pôr o gato onde estava.

O Zeca cumpriu a ordem e o patrão não teve outro remédio senão ir ao Banco buscar o cheque.

Bem certo é o rifão: «Quem quer vai e quem não quer mande».

Falsa unidade ou ...

"solidariedade interesseira"

Não há unanimidade africana, não é possível. Algures se escreveu que o homem é um animal caracterizadamente discordante. E um comentador costuma dizer que: dois portugueses, três opiniões, por que há sempre um que em dado momento muda de pensar. Por isso não devemos espantar-nos que a nova África, conjunto de estados recentes, sem uma escola política, sem um escol de pensadores e doutrinares, sem prática de administração e convívio, esteja dando tantas vezes exemplos de discórdia, de balbúrdia, de contrasensos. E a Ásia, apesar de construída por países de muito velha civilização, também neste momento nos está dando lamentáveis exemplos de discórdias, de guerras e de ameaças de guerra. A China e a União Indiana miram-se, de esquelha e com enfuriado rancor. A China e a Rússia se encontram numa posição de desconfiança e ciúmeira comunista muito acentuada. Da União Indiana e do Paquistão não há nada a dizer senão que nenhuma das potências estorceu o pescoço a outra porque nenhuma é capaz de devorar a outra.

E não falemos da guerra entre o Vietnã do Sul e o Vietcong, na qual se incrustaram os Estados Unidos; nem da guerra civil que vai pela Indonésia.

Neste ambiente do mundo afro-asiático se estava a tratar uma grande reunião cimeira dos Estados africanos e asiáticos, em Argel, à qual já se chamava «Bandung II». O primeiro Bandung, foi na cidade javanesa de Bandung ou Bandoeng. Ali se reuniram delegados de 29 nações asiáticas e africanas em Abril de 1955. Depois houve muitas reuniões afro-asiáticas para tratar de diversos assuntos. Mas para tratar da política geral dos estados africanos e asiáticos ante a Europa e a América não houve mais nenhuma reunião. Preparava-se há bastante tempo a reunião de Argel, que deveria começar em 5 de Novembro corrente. Mas não se realizou. Porquê?

A Rússia não estivera na conferência de Bandung, mas inscreveu-se para o segundo Bandung, isto é, para a conferência afro-asiática de Alto Nível que deveria ter começado no passado dia 5. Quando tal sucede, a China comunista começou a declarar-lhe contra a admissão da Rússia, alegando que se trata duma potência europeia e não duma potência asiática. A capital da Rússia é Moscovo e não Novosibirski. E peremptoriamente disse que se a Rússia aparecesse na reunião de Argel, não estaria lá a China. E' que Pequim tem razão para desconfiar daqueles asiáticos. O Paquistão, que a China auxiliou politicamente contra a Índia, a ponto de mandar a Nova Dehli um ultimatum acerca de supostas fortificações no Siquim, suspendeu as hostilidades ante uma intimação do Conselho de Segurança. E Nasser, que pretende representar o mundo árabe, foi hóspede do Kremlin.

Houve em Argel várias reuniões de Ministros dos Estran-

geiros do chamado «Comité Bandung», constituído pelos representantes de 15 países afro-asiáticos, a fim de preparar a magna reunião Trabalhosa foram essas reuniões preparatórias. O embaixador chinês Tseng Tao deu notícia de que a atitude chinesa se atenuava um tanto: Pequim não exigia precisamente que a Rússia fosse excluída; queria que a Conferência de Argel fosse adiada. Mas em 26 do mês findo um comunicado de Pequim declarava que decididamente a China continental não tomara parte na reunião do «Bandung II». Ora isso representava uma grande falha na importância da nova Conferência Afro-Asiática. São 65 os países afro-asiáticos. Mesmo que todos enviem a sua representação, faltar a China comunista que é 45 por cento da população da Ásia, seria grave falha no prestígio da reunião.

E continuaram as diligências da comissão preparatória. Por fim, ante a atitude chinesa, resolveram ceder a intimação de Pequim: seria adiada para quando se anuncie a conferência cimeira afro-asiática. Pesou mais a China que a Rússia na opinião dos ministros da comissão preparatória.

Quando se realizar por fim a frustrada conferência, será ou não convidada a Rússia?! Nesse ponto não chegaram a acordo os ministros dos Estrangeiros reunidos em Argel. Lamentaram a ausência da China e rejeitaram a moção apresentada pela União Indiana, Tunísia e mais alguma nação para que se insistisse no convite à Rússia quando se fixasse data para reunião cimeira das 95 nações afro-asiáticas, contando com a Malásia e Singapura, que alguns também queriam fossem excluídos da reunião de Argel. Tudo isto mostra que, afinal, não há naquele mundo afro-asiático a harmonia e solidariedade que por vezes apregoa.

V Centenário de Gil Vicente

Continuação da 3.ª página

va seja fecunda de resultados: ajude a conhecer e amar melhor aquele que Camilo Castelo Branco chamou um gigante do século XVI «que roça com a frente a máxima elevação da originalidade: Gil Vicente».

A interessante publicação a que nos vimos referindo contém ainda interessantes trabalhos do Prof. Dr. Vitorino Nemésio, Presidente da Comissão Nacional, e dos vogais da mesma Comissão Srs. Dr. Pina Martins e Prof. Doutor Paulo Quintela. A documentação iconográfica da época de Gil Vicente, que também insere, foi dirigida pelo Prof. Paulo Quintela e Dr. Pina Martins com a colaboração de Tossan.

Na semana de Teatro Vicentino, que se efectua de 29 de Novembro a 4 de Dezembro do corrente ano, participam a Companhia do Teatro Nacional D. Maria II, a Companhia do Teatro Nacional de Câmara de Espanha, Teatro Universitário de Porto, Companhia Nacional de Teatro, o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve e o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

As Exposições Vicentinas realizar-se-ão em Coimbra (Biblioteca Geral da Universidade), no Porto (Biblioteca Municipal), em Évora (Biblioteca Pública) e em Santarém (Biblioteca Municipal).

Outro aspecto que bastante salienta, sem dúvida, o nível das comemorações foi a realização do «Simpósio Vicentino», inaugurado no passado dia 30, na Aula Magna da Faculdade de Letras de Lisboa, com a presença do Chefe do Estado e do Ministro da Educação Nacional. Aspectos estruturais, estilísticos e linguísticos da obra vicentina foram debatidos por especialistas nacionais e estrangeiros.

Pode, ainda, com regozijo, afirmar-se que a todas estas manifestações se têm associado, além de outras entidades oficiais, numerosas colectividades culturais e recreativas que, quer em Portugal quer no estrangeiro não esqueceram o objectivo e a projecção das homenagens ao fundador do Teatro português.

APELO

*Eu venho das lições dos tempos idos,
e vejo a Guerra no horizonte armada.
Será que os homens bons não fazem nada?
Será que não me prestarão ouvidos?*

*Eu vejo a Humanidade manejada
em prol dos interesses corrompidos.
E' mister acabar com esta espada
suspensa sobre os lares oprimidos!*

*E' preciso ganhar maturidade
no fomento da paz e da verdade,
na supressão do mal e da lomcura...*

*Que a estrutura económica de guerra
se faça em pó! E que reinem sobre a Terra
os frutos do trabalho e da fartura!*

ENO THEODORO WANKE

Sal cimento, cal hidráulica e cal branca

Vende para todo o país em camiões

Manuel Coelho Neto -
Telef. 95131 - MARINHA
DAS ONDAS

Espingarda

Belga, de 2 canos, em bom estado, vende-se, por motivo de retirada do seu proprietário.

Informa: Cipriano da Silva Ladeira - Figueiró dos Vinhos.

CONCERTINA

Italiana, marca Sistradela, em bom estado, vende-se por motivo de retirada para França.

Informa: Cipriano da Silva Ladeira - Figueiró dos Vinhos.

José de Almeida Rocha

Médico

Consultas no Avelar: 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª feiras, das 14 às 19 horas; Aos sábados das 10 às 13 horas.

Casa de Pasto

Trespasa-se a casa de pasto conhecida por antigo «Tapa», à rua Dr. José Martinho Simões nesta vila.

Motivo de retirada.

Tratar com o proprietário -
Manuel Alves Ramos em Figueiró dos Vinhos.

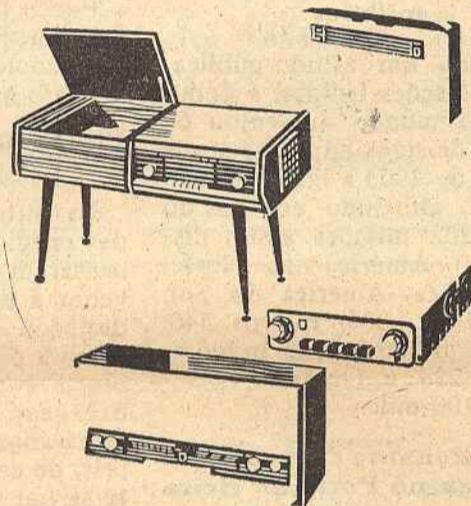
Eucaliptos

Para madeira ou lenha, vendem-se perto Campelo.

Informa Manuel António dos Santos - Direcção de Finanças - Beja.

Ouvicesaria Lourenço

Encarrega-se de todos os concertos em Rádio e Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Atenção Olivicultores!

Ainda que nem todos os lagares dos arredores de Figueiró estejam equipados com potentes Prensas de 32 centímetros, Lavadouros de Azeitona, Batedeira e Centrifugador, como é o caso do nosso lagar, o certo é que temos conhecimento de que alguns olivicultores da nossa região continuam a levar as suas azeitonas para fora do Concelho, esquecendo ou desconhecendo as vantagens que o nosso bom equipamento oferece, tais como uma diminuição de acidez e maior funda.

Aproveito ainda a oportunidade para comunicar aos Ex.mos clientes que o nosso lagar já se encontra em laboração, na Rua Major Neutel d'Abreu, frente à SONAP.

João Simões Pereira

Boa Casa de habitação com quintal

Em Aldeia de Ana de Aviz, à beira da Estrada, a 3 Kms. de Figueiró

Boa Casa de Habitação com 6 grandes divisões no 1.º andar e grande sótão; 5 lojas, sendo duas para a frente (Estrada), próprias para comércio; quinta com árvores de fruto, patios, alpendres e forno. Grande portão para a estrada. Boa construção. Toda livre e desocupada. Vende-se.

Tratar com

F. Herdade, R. de Entrecampos, 64-3.º D. LISBOA